

O QUE O AVICULTOR DEVE SABER

Pequena historia do meu visinho avicultor

(Para a "Rev. de Agric." e para a "Cha. e Quin.")

Meu visinho é um velho caturra, e incrédulo de certas *teorias*, como êle diz. E uma delas é a de que a avicultura possa ser rendosa, por pequeno que seja o lucro que se espere das galinhas. Não acredita êle portanto nessa lenda de que se ganhe dinheiro criando galinhas para a produção de ovos.

Atalhei a discussão, que queria puxar comigo, propondo-lhe, no ano passado, um ensaio de comprovação, findo o qual, embora grosseiramente assentado, êle devia fazer seu julgamento, e falar então bem ou mal da avicultura.

O ensaio, único que lhe poderia propor, seria adquirir uma poedeira, criá-la no seu quintal, e registrar a postura dela rigorosamente, assim como as despesas de alimentação que ela tivesse. Após um ano balancearmos as contas para ajuizar da marcha dos negócios.

O dito foi feito. Por indicação minha adquiriu êle uma galinha mestiça *pescoço pelado*, que por entre o galinhame abastardado do Brasil é a única que tem qualidades próprias dignas de merecerem a atenção de algum melhorista.

A 4 de julho do ano passado registou êle o primeiro ovo da hospede única do seu pequeno quintal, adquirida já em franca postura, galinha que ela era de uns 18 meses.

O consumo de alimento também foi registado, com exceção dos restos de comida, que ao em vez de irem sobrecarregar a carroça do lixeiro, passaram a ser magnificamente utilizados por uma das mais perfeitas máquinas vivas transformadora de alimento, como se diz em zootecnia. A alimentação consistia de milho (pouco), farelo de milho (sub-producto da fabricação de cangica ou milho para *mucunã*) farelinho de arroz, farelo de algodão (pouco), verdura, etc.

A 4 de julho d'êste ano, após 366 dias de postura, o meu agora crédulo visinho apresentou-me o seguinte balanço que, por ser demais inte-

ressante, se bem que muito simplista, quiz que viesse ter aos meus leitores, com toda a mudez eloquente de seus números :

RENDA

Ovos produzidos em julho de 1927	14
agosto ..	13
setembro ..	19
outubro ..	16
novembro ..	8
dezembro ..	11
janeiro de 1928	5
fevereiro ..	5
março ..	10
abril ..	5
maio ..	9
junho ..	11
até 4 de julho ..	2
No total de 366 dias	128

Calculando o preço médio de 200 rs. para cada ovo (o preço aqui varia de cento e poucos reis a 300) teremos então uma renda bruta de 25\$600.

DESPESAS

Desvalorização da poedeira, 10% sobre seu custo	\$500
Alimentação durante doze meses	10\$800
Remédio	\$600
Aluguel do quintal e amortização do bebedouro e poleiro	1\$900
Total	12\$800

BALANÇO

Renda bruta	25\$600
Despesa anual	12\$800
SALDO	12\$800

Ora, uma galinha mestiça, não melhorada geneticamente, e já no seu segundo ano de postura, valendo apenas 5\$000, e que deixa um lucro líquido ao seu proprietário de 2 vezes e 1/4 mais do seu valor monetário inicial, é bem digna de ser considerada como um factor de renda não desprezível. E o meu visinho caturra, e ex-incrédulo da avicultura, é hoje um seu defensor, e se lamenta de ser tão velho já para poder ser um avicultor exemplar, pois êle agora sabe que as poedeiras de raça para postura não põem somente 120 ovos por ano, mas 180, 200 ou mais...

Vale.

Piracicaba, agosto, 1928.

ANTONIL